

# Brasil

## ESTUDO DE CASO



O APELL no Brasil começou com um seminário e exercício em Cubatão, organizado pela UNEP, com o apoio ativo da CETESB, o Órgão de Proteção Ambiental do Estado de São Paulo, da CIESP, a Confederação da Indústria do Estado de São Paulo e da ABIQUIM, a Associação da Indústria Química Brasileira. O Manual do APELL foi traduzido para o português pela ABIQUIM e distribuído para as companhias químicas de petróleo e aço, Defesa Civil bem como autoridades locais e nacionais. Em 1991 foi iniciado o processo APELL de Campos Elísios, no município de Duque de Caixas, no estado do Rio de Janeiro (atualmente ele é coordenado por uma associação de 14 companhias, ASSECAMPE). Em 1992, foi realizado um seminário em Maceió, seguido pela criação de um grupo de coordenação local do APELL. Foram realizados exercícios de treinamento bem sucedidos envolvendo a comunidade local, a TRIKEDM-UCS-AL (agora parte da BRASKEM, que tinha a maior fábrica de produção de cloro da América Latina) e instituições governamentais.

Ao mesmo tempo, o processo APELL foi adotado pela ABIQUIM como uma parte integrante da versão brasileira do Programa de Cuidados Responsáveis, denominado Atuação Responsável. O manual do APELL foi uma importante referência para o Código de Orientação de Práticas de Gerenciamento, o CAER – Community Awareness and Emergency Response (Conscientização e Resposta de Emergência da Comunidade), utilizado pelos membros da ABIQUIM a fim de modelar seus próprios planos de emergência. Desde então, a ABIQUIM recomenda que seus membros utilizem o APELL nas discussões com as comunidades, sempre que queiram introduzir (ou reforçar) a discussão sobre planejamento para emergências. Utilizar o APELL como um modelo para a preparação para emergências aumenta o interesse dos governos locais em participar nas atividades de emergências. A experiência tem

mostrado que participar em um programa das Nações Unidas é politicamente mais atraente do que se unir em iniciativas similares provenientes de outros setores.

No ano 2000, a implementação do processo APELL começou nos terminais marítimos de Santos e São Sebastião, com uma forte liderança e apoio das autoridades locais, da indústria (Transpetro) e da defesa civil. Em 2004, o Ministério do Meio Ambiente do Brasil assinou um acordo com o UNEP a fim de estabelecer uma rede APELL nacional. No mesmo ano o Escritório do Brasil do UNEP e o Governo do Estado de Minas Gerais assinaram um Memorando de Entendimento voltado para promover a cooperação entre as instituições. Além disso, o UNEP formou uma associação com a CYTED (Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento) a fim de realizar cursos de capacitação na região e publicar os manuais do APELL em espanhol e português.

Esforços mais recentes foram envidados pela empresa nacional de petróleo do Brasil, a Petrobras, no sentido de iniciar um novo projeto TransAPELL em sua unidade de tratamento de gás natural de Caraguatatuba. Este esforço envolve a comunidade local, o governo municipal, a defesa civil e outras partes interessadas.

- Tradução da página 30 da publicação «UNEP, United Nations Environment Programme. Commemorating 25 Years of Awareness and Preparedness for Emergencies at Local Level (APELL). Paris, 2012".